



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**CIRCUITO LITERÁRIO: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DE JUAREZ TÁVORA – PARAÍBA**

Lays da Silva Gomes Marques

Laysmarques04@gmail.com

Waldilson Duarte Cavalcante de Barros

Universidade Estadual da Paraíba

waldilsonduarte@hotmail.com

Resumo: O presente estudo é resultado de uma ação educativa desenvolvida nas escolas municipais de Juarez Távora desde as creches até o fundamental II. Com o objetivo de desenvolver práticas de Leitura e escrita nas escolas o Circuito Literário veio oportunizar um trabalho diferenciado quanto ao desenvolvimento das múltiplas linguagens que os alunos (as) possuem de forma que as ferramentas básicas do ler e escrever fossem disseminados na escola através da atuação dos docentes na sala de aula. Assim, o Projeto Circuito Literário: um passaporte para o mundo da imaginação tem por objetivo maior: incentivar as práticas de leitura nas Escolas Municipais do Município de Juarez Távora, tornando-as um hábito diário tendo o envolvimento de toda a comunidade escolar (corpo docente, discente, gestores, equipe técnica, funcionários, pais, alunos) que foi de fundamental importância para que o projeto alcançasse êxito. Enfim, este circuito literário trouxe uma grande contribuição para educação de Juarez Távora despertando talentos, aprendizagens desenvolvimento dos alunos, contribuindo com sua autoestima, imagem, comportamento fortalecendo o sentimento de pertencimento que são capazes de construir sua própria história de leitores e produtores de conhecimentos.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Aprendizagem. Escola



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

O presente estudo é resultado de uma ação educativa desenvolvida nas escolas municipais de Juarez Távora desde as creches até o fundamental II. Com o objetivo de desenvolver práticas de Leitura e escrita nas escolas o Circuito Literário veio oportunizar um trabalho diferenciado quanto ao desenvolvimento das múltiplas linguagens que os alunos (as) possuem de forma que as ferramentas básicas do ler e escrever fossem disseminados na escola através da atuação dos docentes na sala de aula.

Assim, tendo o propósito de desenvolver a leitura e escrita de uma maneira significativa entendemos que o princípio do encantamento e do prazer pela leitura inicia-se com a fascinação e maravilhas encontradas dentro do livro.

Logo, nesse mundo mágico não são as letras nem as sílabas e muito menos as palavras que fascinam. É a história em si. Desde o ventre, o hábito da leitura pode e deve ser incentivado pelos pais, pois é comprovado que quando estes leem para seus filhos desde a gestação e que continuam com essa prática, ao nascerem, como também depois de ingressarem na escola certamente essas crianças obterão êxito não apenas na sua vida escolar, mas na vida social como um todo. Plantada a semente do gosto pela leitura, formar bons leitores será apenas uma questão de tempo.

Na escola o papel dos professores é o de mediar essa leitura, uma vez que é no livro onde está todo conhecimento produzido pela humanidade e não há como fugir desse fato. Nesse processo, os pais são agentes estimuladores imprescindíveis, cabendo ao professor envolvê-los na (re)construção desse hábito leitor.

Assim, o Projeto Circuito Literário: um passaporte para o mundo da imaginação tem por objetivo maior: incentivar as práticas de leitura nas Escolas Municipais do Município de Juarez Távora, tornando-as um hábito diário tendo o envolvimento de toda a comunidade escolar (corpo docente, discente, gestores, equipe técnica, funcionários, pais, alunos) que foi de fundamental importância para que o projeto alcançasse êxito.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para efeito da pesquisa científica este trabalho pautou-se na concepção que ler é uma atividade complexa que não pode ser estudada apenas com a observação, porque depende de um conjunto de atitudes internas, cognitivas e mentais. O indivíduo que lê se apoia no registro gráfico do papel, com as informações que o autor lhe fornece, somando a isto as informações que ele tem disponível em sua mente, em sua estrutura cognitiva, decorrentes do seu conhecimento de mundo e de sua sócio-gênese.

O ato de ler é uma construção ativa, em que o leitor aciona as informações não visuais que possui em sua estrutura cognitiva e ao entrar em contato com o texto produzirá sentido. A interlocução linguística mediada pela linguagem escrita requer a participação do leitor, a leitura deve ser formada como um instrumento de conscientização e de transformação da realidade.

Diante destas colocações, ressaltamos que o processo de desenvolvimento da leitura deve está vinculado à realidade do leitor, à compreensão, ao debate, à consciência crítica e a contextualização histórico-social do texto. Todo texto é produzido por um sujeito, em um dado tempo e em um determinado espaço. Esse sujeito por pertencer a uma classe social, expõe em sua produção textual a sua ideologia, anseios, temores, as expectativas do seu tempo e do seu universo político-social.

Devido a esta constatação, todo texto tem um caráter histórico-político-social e revela as visões de mundo e as transformações dos conhecimentos produzidos ao longo da História. Ao considera-se a Leitura como um processo fundamental de acesso ao conhecimento produzido pela humanidade, podemos ressaltar duas direções: primeira; o desenvolvimento das capacidades cognitivas, da capacidade de comunicação oral e escrita, o aumento do vocabulário, o desenvolvimento da linguagem e, sobretudo, da criticidade, ou seja, a leitura crítica do texto em si e da realidade político-social, segunda; o desenvolvimento da sensibilidade e das emoções. Ressalta-se que não há dicotomia nas duas direções, ao contrário, pode e deve haver convergência. No entanto, tudo dependerá do projeto pedagógico que norteia a concepção e a prática do Educador. Para a concretização das direções acima mencionadas a Leitura não pode ser vista como um processo mecânico, obrigatório ou isolado em si mesmo. Ao contrário, deve ser tratado como um



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

processo de prazer e de interação, ou seja, de ação interdisciplinar em prol do melhoramento do processo Ensino-Aprendizagem.

METODOLOGIA

Este trabalho aconteceu desde a creche até o nono ano do ensino fundamental. Cada escola elaborou um projeto que pudesse trabalhar de uma forma lúdica, dinâmica a leitura e a escrita. Este projeto teve a pretensão de estimular a produção literária nas escolas por meio de apresentações, musicais, recitais, dramatizações, teatro de sombras, avental literário, teatro de fantoches, sacola da leitura, contação de histórias na sala de aula e entre as turmas, produção de livros criados pelos alunos com a participação dos pais e exposições do material produzido, confecção de um portfólio contendo textos lidos pelos alunos, caixa de textos. Após o trabalho desenvolvido nas escolas e nas creches cada instituição teve a oportunidade de mostrar o seu projeto entre as escolas. Assim, se realizou um circuito literário itinerante, ou seja, as escolas da zona rural vinha apresentar o seu trabalho na zona urbana e vice versa. Depois desse circuito itinerante entre as escolas participaram de um evento em praça pública entre dois dias de apresentações como culminância dos projetos desenvolvidas por cada escola e creche.

RESULTADOS

Ficou comprovado que esta ação não beneficiou apenas a comunidade escolar, mas a sociedade como um todo, pois a culminância do projeto aconteceu em praça pública, onde todos terão acesso às práticas desenvolvidas através da proposta do Circuito Literário do município. Portanto, vivemos em um momento no qual a preocupação com os sentidos atribuídos ao que se lê e/ou escreve tem aumentado consideravelmente, tendo em vista as dificuldades apresentadas pelos alunos. Este trabalho buscou compreender através de práticas de leituras de escrita de diversas maneiras: na arte, na dança, na música, na pintura, no teatro, dentre outras.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Assim, remetendo essas considerações ao principal compromisso da escola: tornar o aluno competente tanto na compreensão leitora como na produção de textos escritos em todos os níveis de ensino. Nessa perspectiva, entendemos que o processo de ensino-aprendizagem da leitura/escrita deve ser repensado, traçando estratégias para que o uso das leituras em salas de aula não seja apenas atrelado a pretextos para o ensino gramatical, tendo em vista que as possibilidades da utilização da leitura é muito mais amplo e subjetivo.

Por fim, a leitura não pode estar voltada exclusivamente para o momento específico inserido nas aulas de Língua Portuguesa, em que se tem como objetivo o domínio do código e a quantidade de leituras que são praticadas nas escolas. Uma questão fundamental para o ensino nas séries iniciais é tratar do processo de interação leitura e construção do sentido como imprescindíveis para o desenvolvimento do aluno em todas as disciplinas e também a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da leitura e da escrita nas escolas entendemos como ações que são norteadoras para o desenvolvimento da formação dos nossos alunos. Dessa forma, pensar ações que venham desenvolver de forma significativa é que o município de Juarez através da sua Secretaria de Educação proporcionou as escolas municipais esse repensar das práticas pedagógicas cunhadas no desenvolvimento de práticas e leitura em sala de aula através de um projeto Circuito Literário. Projeto este que foi desenvolvido deste as creches até o fundamental II.

Enfim, ficou comprovado que este circuito literário trouxe uma grande contribuição para educação de Juarez Távora despertando talentos, aprendizagens desenvolvimento dos alunos, contribuindo com sua autoestima, imagem, comportamento fortalecendo o sentimento de pertencimento que forma capazes de construir sua própria história de leitores e produtores de conhecimentos em meio a uma interação de ensino e aprendizagem mediada pelos docentes. Logo, na certeza que estamos no caminho provendo uma educação de qualidade a todos que dela usufrui que através desta ação educativa conseguimos motivar os alunos para o ato de ler e escrever de forma eficazes produzindo sentido para as suas aprendizagens.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: currículo na alfabetização: concepções e princípios: ano 1: unidade 1.** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.

CHARÃO, C.(et all). **A paixão pelos livros da teoria à prática.** Ideal Comunitário, n. 23, p. 14-19, 2013.

KOCK, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: 144p.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO